

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MAIO - 2024



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Barra Velha



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16

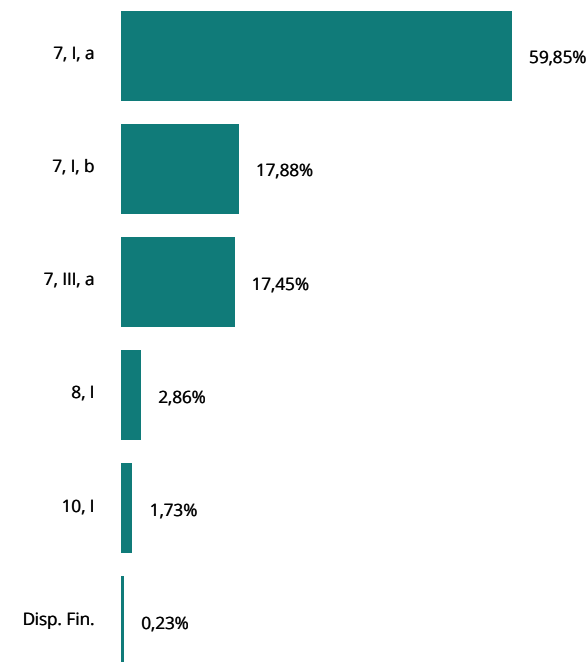
ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	59,9%	51.301.364,23	43.538.750,44
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	2,1%	1.758.367,02 ▼	1.794.255,28
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	2,3%	1.978.094,22 ▼	2.018.225,43
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	12,3%	10.574.163,80 ▼	10.786.138,14
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	4,7%	4.002.435,35 ▲	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	6,1%	5.243.803,56 ▼	5.355.182,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	2,1%	1.760.793,32 ▼	1.796.379,89
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	2,1%	1.810.711,98	1.794.808,58
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	12,7%	10.916.802,82	10.821.927,95
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	2,4%	2.036.581,25	2.018.931,57
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	6,3%	5.404.648,04	5.355.307,57
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	2,1%	1.813.607,31	1.797.593,17
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	4,7%	4.001.355,56 ▲	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	35,3%	30.280.473,49	36.115.707,44
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,7%	587.097,18 ▼	3.918.632,15
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	2,0%	1.752.126,59	1.729.547,41
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	4,7%	4.066.048,91	4.003.225,57
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	76.310,84	75.827,64
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	1,2%	1.058.500,31	1.050.002,69
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	1,8%	1.572.191,39	1.559.282,63
Caixa Brasil Referenciado	12,6%	10.790.935,04 ▼	13.628.830,78
Caixa Brasil Títulos Públicos	7,3%	6.277.602,59 ▲	6.103.402,29
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	2,4%	2.094.840,24	2.067.956,48
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	2,3%	2.004.820,40	1.978.999,80
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,9%	2.447.931,14	2.429.221,39
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,8%	649.007,93	607.809,63
Caixa FIC FIA Ações Livre	0,9%	810.396,14	829.634,76
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,3%	255.498,58	260.767,66
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	0,4%	326.913,76	310.232,87
Tarpon FIC FIA GT Institucional	0,5%	406.114,73	420.776,47

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 59,85%
■ Fundos de Renda Fixa 35,33%
■ Fundos de Renda Variável 2,86%
■ Contas Correntes 0,23%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
FUNDOS MULTIMERCADO	1,7%	1.486.310,28	1.475.703,04
Caixa Juros e Moedas Multimercado	1,7%	1.486.310,28	1.475.703,04
CONTAS CORRENTES	0,2%	199.068,65	171.110,12
Banco do Brasil	0,0%	7.105,99	-
Caixa Econômica Federal	0,2%	190.563,99	171.110,11
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	1.398,67	0,01
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	85.715.147,79	83.730.492,43

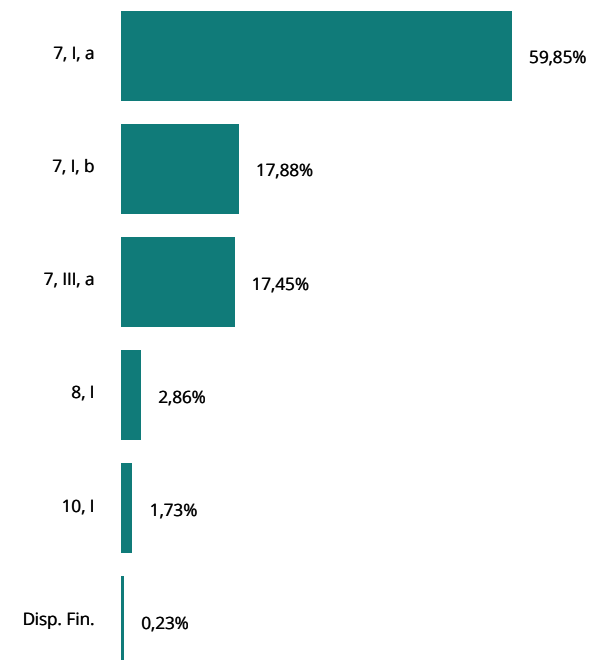
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 59,85%
 ■ Fundos Multimercado 1,73%
■ Fundos de Renda Fixa 35,33%
 ■ Contas Correntes 0,23%
■ Fundos de Renda Variável 2,86%

POR TIPO DE ATIVO

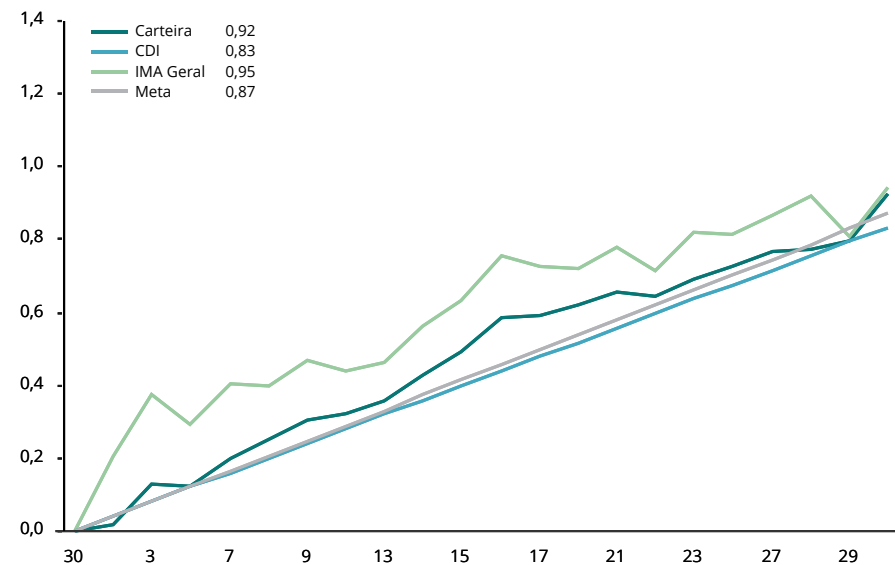


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	404.969,78	395.507,28	403.217,24	316.412,24	390.080,89		1.910.187,43
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	18.104,78	17.838,12	17.871,09	13.192,26	15.747,55		82.753,80
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	-	-	2.851,19	14.552,08	17.438,30		34.841,57
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	107.584,37	106.143,53	106.244,23	77.989,83	93.421,82		491.383,78
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	-	-	-	-	2.596,10		2.596,10
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	55.744,55	54.739,63	54.950,69	41.190,26	48.704,34		255.329,47
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	18.152,79	17.884,57	17.916,93	13.238,04	15.796,74		82.989,07
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	18.557,38	17.980,36	17.798,47	13.108,12	15.903,40		83.347,73
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	110.846,93	107.530,11	110.002,51	74.370,81	94.874,87		497.625,23
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	-	-	2.841,74	14.496,87	17.649,68		34.988,29
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	57.309,60	55.308,49	54.836,56	41.057,94	49.340,47		257.853,06
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	18.669,38	18.082,47	17.903,83	13.216,03	16.014,14		83.885,85
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	-	-	-	-	2.593,48		2.593,48
FUNDOS DE RENDA FIXA	93.153,53	249.918,41	178.991,37	1.449,37	360.514,99		884.027,67
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	36.192,34	30.408,03	30.521,94	34.272,09	30.107,24		161.501,64
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(13.272,05)	14.552,57	1.643,30	(28.703,56)	22.579,18		(3.200,56)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(63.429,03)	20.182,26	(24.322,17)	(120.778,30)	62.823,34		(125.523,90)
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	493,94	330,76	381,97	(423,58)	483,20		1.266,29
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	9.571,32	7.982,66	8.353,21	8.972,30	8.497,62		43.377,11
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	15.160,04	12.457,26	13.017,37	12.780,00	12.908,76		66.323,43
Caixa Brasil Referenciado	89.318,50	79.767,28	108.698,56	117.243,29	121.210,99		516.238,62
Caixa Brasil Títulos Públicos	53.074,19	44.337,02	45.118,37	46.687,72	49.200,30		238.417,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(16.761,14)	19.304,06	(2.770,46)	(34.390,31)	26.883,76		(7.734,09)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(17.194,58)	20.596,51	(1.650,72)	(34.210,28)	25.820,60		(6.638,47)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(16.034,63)	81.215,60	75.561,41	(72.094,87)	18.709,75		87.357,26
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	23.917,65	34.378,69	20.265,96	4.834,24	41.198,30		124.594,84
Caixa FIC FIA Ações Livre	(23.731,94)	19.366,00	11.733,87	(46.866,30)	(19.238,62)		(58.736,99)
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	(4.079,25)	7.830,32	4.128,64	(20.834,44)	(5.269,08)		(18.223,81)
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	13.549,06	10.937,39	12.318,39	548,64	16.680,89		54.034,37
Tarpon FIC FIA GT Institucional	(25.690,15)	8.703,20	27.114,55	(9.777,01)	(14.661,74)		(14.311,15)
FUNDOS MULTIMERCADO	13.343,94	9.898,86	10.183,63	7.247,18	10.607,24		51.280,85
Caixa Juros e Moedas Multimercado	13.343,94	9.898,86	10.183,63	7.247,18	10.607,24		51.280,85
TOTAL	495.432,62	736.540,15	667.953,65	253.013,92	779.912,87		2.932.853,21

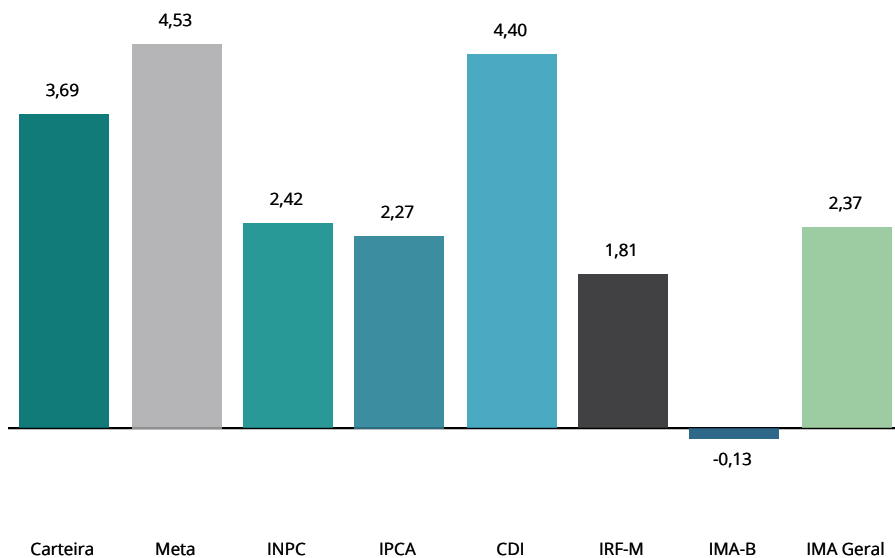
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,02% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,64	0,98	0,97	0,47	65	66	138
Fevereiro	0,94	1,22	0,80	0,64	77	118	147
Março	0,82	0,60	0,83	0,52	137	99	158
Abril	0,30	0,78	0,89	(0,22)	39	34	-139
Mai	0,92	0,87	0,83	0,95	106	111	98
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,69	4,53	4,40	2,37	81	84	155

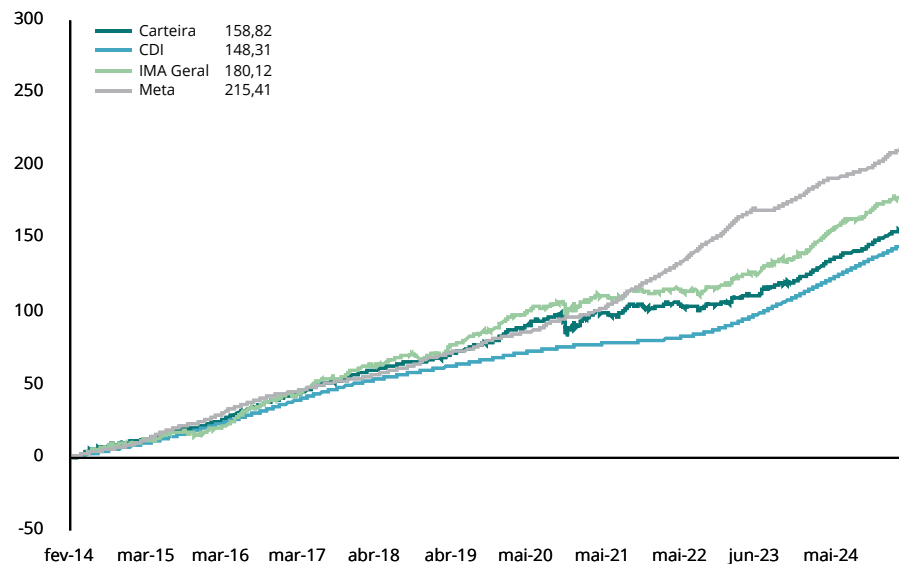
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE FEVEREIRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	Sem bench	0,88	101%	4,79	106%	-	-	10,21	-	16,78	-	-21,37	-	-2,83	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	Sem bench	0,86	99%	1,84	41%	-	-	10,13	-	16,65	-	-21,16	-	-2,80	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	Sem bench	0,87	99%	4,73	104%	9,77	117%	10,07	4,01	16,56	6,60	-20,80	-12,05	-2,78	-2,79
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	Sem bench	0,08	9%	0,08	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	Sem bench	0,91	104%	4,96	109%	10,44	125%	10,67	4,25	17,54	7,00	-19,92	-10,93	-2,94	-2,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	Sem bench	0,88	101%	4,80	106%	-	-	10,21	-	16,78	-	-20,12	-	-2,81	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	Sem bench	0,89	102%	4,76	105%	-	-	0,36	-	0,60	-	25,45	-	-0,02	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	Sem bench	0,88	101%	4,71	104%	9,69	116%	0,44	4,02	0,72	6,62	25,20	-12,16	-0,06	-2,80
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	Sem bench	0,87	100%	1,84	41%	-	-	0,44	-	0,72	-	24,77	-	-0,06	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	Sem bench	0,92	106%	4,94	109%	10,36	124%	0,71	4,22	1,17	6,94	30,13	-11,06	-0,14	-2,93
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	Sem bench	0,89	102%	4,79	106%	-	-	0,68	-	1,12	-	27,12	-	-0,13	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	Sem bench	0,09	10%	0,09	2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,83	96%	4,42	97%	12,04	144%	0,04	0,07	0,06	0,11	-5,63	3,56	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,31	150%	-0,24	-5%	6,25	75%	2,65	3,86	4,36	6,35	6,99	-8,64	-0,62	-3,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,57	180%	-2,99	-66%	3,89	47%	4,28	5,99	7,04	9,85	7,10	-7,84	-1,03	-6,19
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,64	73%	1,69	37%	10,09	121%	2,44	2,36	4,01	3,88	-19,05	-4,59	-0,36	-1,05
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	IPCA	0,81	93%	4,27	94%	11,67	140%	0,01	0,06	0,01	0,10	-225,74	-31,29	0,00	0,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,83	95%	4,40	97%	12,44	149%	0,10	0,12	0,16	0,20	-8,30	20,89	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,84	97%	4,51	99%	12,52	150%	0,05	0,09	0,09	0,14	8,66	33,99	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,79	91%	4,19	92%	11,73	140%	0,09	0,11	0,15	0,19	-37,31	-13,44	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,30	149%	-0,23	-5%	6,35	76%	2,65	3,84	4,37	6,32	6,87	-8,52	-0,62	-3,55
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,30	150%	-0,22	-5%	6,45	77%	2,75	3,94	4,52	6,49	6,46	-8,14	-0,63	-3,62
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	6,78	778%	23,76	524%	35,62	427%	8,91	13,52	14,69	22,26	58,66	9,37	-0,77	-7,79
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	-2,32	-266%	-6,76	-149%	15,12	181%	15,77	15,61	25,91	25,68	-21,54	1,34	-5,65	-9,63
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-2,02	-232%	-6,66	-147%	18,87	226%	15,03	16,01	24,70	26,34	-20,48	2,72	-6,26	-9,68
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	Ibov.	5,38	617%	19,80	437%	30,56	366%	11,41	11,80	18,80	19,43	34,06	8,90	-1,24	-6,79
Tarpon FIC FIA GT Institucional	Ibov.	-3,48	-400%	-3,40	-75%	32,24	386%	9,92	16,45	16,29	27,08	-43,06	6,92	-5,15	-9,11
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,72	83%	3,57	79%	10,69	128%	0,33	0,40	0,55	0,66	-34,38	-18,28	-0,01	-0,10

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	0,92	106%	3,69	81%	10,23	122%	0,56	0,99	0,93	1,63	12,21	-10,21	-0,02	-0,34
IPCA	0,46	53%	2,27	50%	3,93	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,46	53%	2,42	53%	3,34	40%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	0,83	96%	4,40	97%	12,01	144%	0,01	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,66	75%	1,81	40%	10,51	126%	2,72	2,35	4,47	3,87	-4,79	-3,60	-0,36	-1,02
IRF-M 1	0,78	89%	3,85	85%	11,56	138%	0,37	0,33	0,61	0,55	-11,84	-7,69	-0,05	-0,12
IRF-M 1+	0,60	69%	0,94	21%	10,22	122%	3,82	3,31	6,28	5,45	-4,37	-3,00	-0,59	-1,64
IMA-B	1,33	153%	-0,13	-3%	6,56	79%	2,64	3,86	4,34	6,35	14,16	-8,15	-0,62	-3,56
IMA-B 5	1,05	120%	2,92	64%	8,94	107%	1,13	1,73	1,85	2,85	14,40	-10,28	-0,17	-0,91
IMA-B 5+	1,59	183%	-2,85	-63%	4,24	51%	4,26	5,99	7,02	9,85	13,46	-7,49	-1,04	-6,14
IMA Geral	0,95	109%	2,37	52%	10,06	121%	1,28	1,69	2,11	2,78	6,59	-6,60	-0,25	-0,67
IDkA 2A	1,07	123%	3,03	67%	9,23	111%	1,31	1,76	2,16	2,89	13,50	-9,14	-0,18	-0,99
IDkA 20A	2,01	231%	-7,44	-164%	1,87	22%	7,51	10,36	12,36	17,03	11,96	-5,52	-1,90	-11,12
IGCT	-2,98	-342%	-8,26	-182%	13,74	165%	9,65	14,21	15,86	23,37	-29,84	0,87	-5,70	-8,26
IBrX 50	-3,11	-357%	-7,63	-168%	14,94	179%	9,11	13,97	14,97	22,99	-32,79	1,33	-5,75	-7,63
Ibovespa	-3,04	-349%	-9,01	-199%	12,70	152%	9,67	14,03	15,89	23,09	-30,30	0,44	-5,70	-9,01
META ATUARIAL - INPC + 5,02% A.A.	0,87		4,53		8,35									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,9934% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,35% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,86% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,6343%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,87%, e o IMA-B de 6,35%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3417%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,7978% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0633% e -0,0633% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 10,2118% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1332% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

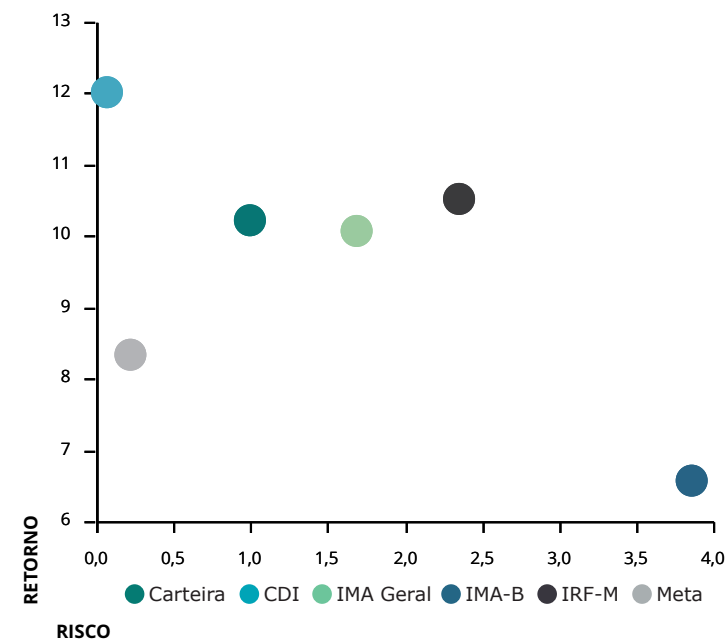
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,5632	0,6463	0,9934
VaR (95%)	0,9266	1,0633	1,6343
Draw-Down	-0,0168	-0,1380	-0,3417
Beta	2,0947	3,7263	4,7978
Tracking Error	0,0355	0,0408	0,0633
Sharpe	12,2125	-19,4616	-10,2118
Treynor	0,2068	-0,2126	-0,1332
Alfa de Jensen	0,0082	-0,0032	-0,0067

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

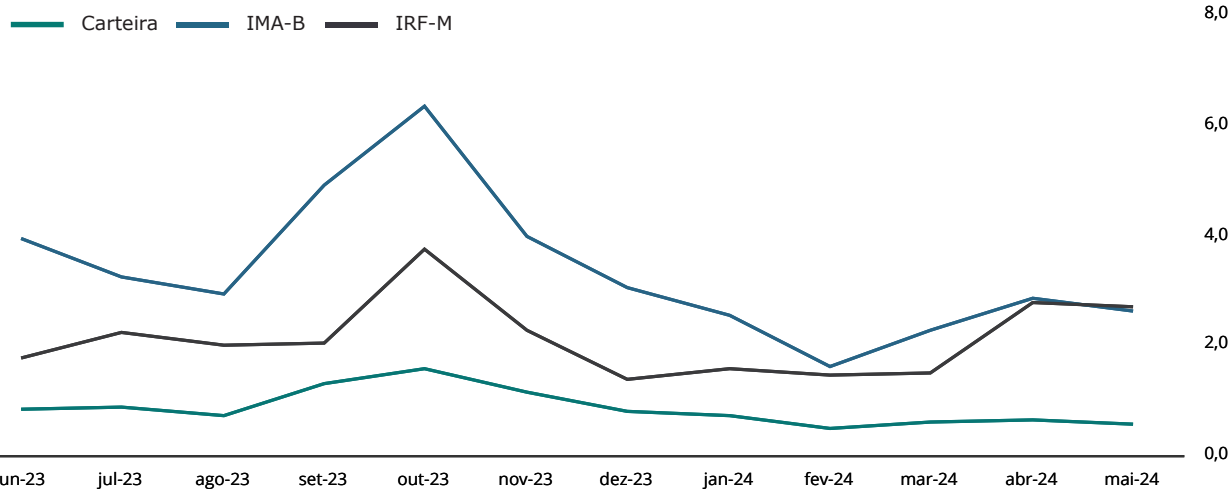
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 72,83% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$129.360,92 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$183.183,28, equivalente a uma queda de 0,21% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,09%	-526,39	-0,00%
IRF-M	0,09%	-526,39	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	72,83%	-129.360,92	-0,15%
IMA-B	6,84%	-96.938,81	-0,11%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,75%	-119.080,99	-0,14%
Carência Pós	61,23%	86.658,88	0,10%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	24,22%	160.149,72	0,19%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	22,48%	152.814,42	0,18%
Multimercado	1,74%	7.335,30	0,01%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	2,86%	-213.445,69	-0,25%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,10%	-163.343,45	-0,19%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,76%	-50.102,24	-0,06%
TOTAL	100,00%	-183.183,28	-0,21%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	Geral	D+1	D+3	0,80	Não há	Não há
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	Qualificado	D+90	D+92	2,00	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 39,68% até 90 dias; 0,47% entre 91 e 180 dias; 59,85% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/05/2024	1.820.893,27	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
10/05/2024	200.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
24/05/2024	12.289,35	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
29/05/2024	3.999.839,25	Compra	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)
29/05/2024	3.998.762,08	Compra	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)

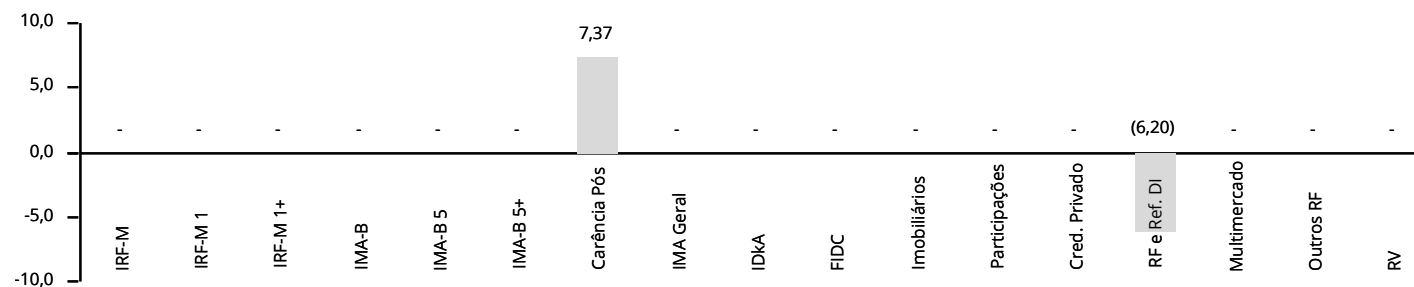
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/05/2024	30.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
15/05/2024	51.635,81	Pagamento	NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)
15/05/2024	57.569,51	Pagamento	NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)
15/05/2024	305.396,16	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)
15/05/2024	160.083,64	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)
15/05/2024	51.383,31	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)
28/05/2024	3.373.931,56	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/05/2024	4.780.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
28/05/2024	45.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	10.031.783,95
Resgates	8.854.999,99
Saldo	1.176.783,96

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



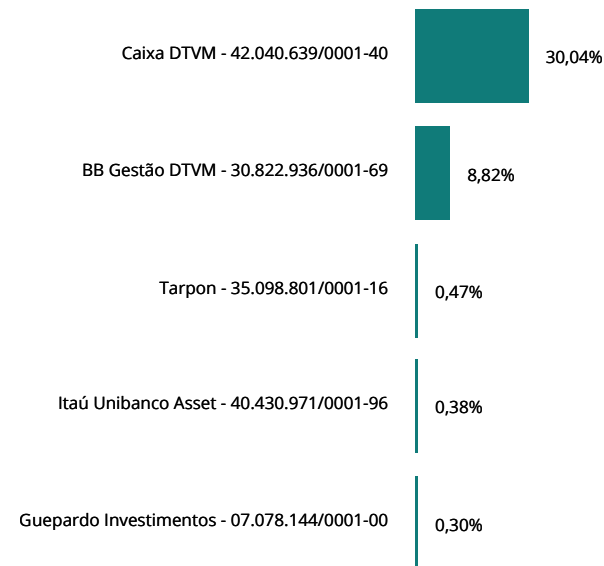
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.620.881.862.288,90	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.389.096.097,38	0,01	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.517.817.430,91	0,01	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	933.645.853.480,07	0,00	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	5.460.401.094,83	0,01	✓

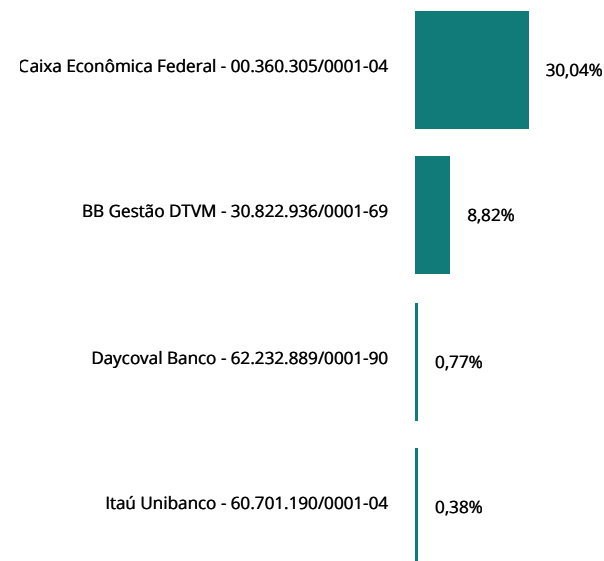
Obs.: Patrimônio em 04/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	17.741.520.962,30	0,69	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	4.952.904.793,10	2,05	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.345.594.003,69	4,75	0,30	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	4.105.804.160,54	0,09	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XI	24.117.278/0001-01	7, I, b	24.149.089,52	1,24	4,38	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.381.527.271,10	1,84	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.967.251.260,95	12,62	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.244.875.948,40	7,34	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	4.414.746.482,17	2,45	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	1.232.978.407,41	2,34	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.462.872.316,84	0,76	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	662.355.219,68	0,95	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	565.316.815,35	0,30	0,05	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	37.306.507/0001-88	8, I	163.969.810,95	0,38	0,20	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	8, I	502.466.923,48	0,47	0,08	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.084.607.717,32	1,74	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	66.626.793,71	77,91	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	51.301.364,23	59,99	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	15.325.429,48	17,92	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	14.955.044,01	17,49	65,0	✓	65,0	✓
7, III, a	14.955.044,01	17,49	65,0	✓	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓	65,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	81.581.837,72	95,40	100,0	✓	100,0	✓
8, I	2.447.931,14	2,86	35,0	✓	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓	35,0	✓
ART. 8	2.447.931,14	2,86	35,0	✓	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	1.486.310,28	1,74	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	1.486.310,28	1,74	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	3.934.241,42	4,60	35,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	85.516.079,14					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREVE comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de maio foi caracterizado por um alívio nos dados de desempenho econômico dos Estados Unidos, resultando em um ambiente favorável para os ativos de risco. No entanto, a bolsa brasileira não acompanhou a melhora dos mercados internacionais devido às questões fiscais e monetárias.

Nos Estados Unidos, o início do segundo trimestre trouxe indícios de desaceleração da economia. O relatório de emprego Payroll de abril mostrou um crescimento de 175 mil novos empregos, ante 315 mil em março. Em consonância, o relatório JOLTS, que traz a quantidade de empregos abertos, também apresentou mais uma evidência de que a economia americana pode estar desacelerando, com uma relação de 1,2 vaga de emprego por trabalhador.

No que se refere aos preços de bens e serviços, a leitura do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e do Índice de Preços de Despesas para Consumo Pessoal (PCE) trouxe um alívio no mercado e promoveu mais confiança de que o Federal Reserve poderia reduzir duas vezes a taxa de juros ainda neste ano.

Ao avaliar os dados de maior participação na atividade econômica, como varejo, indústria e o Índice de Gerente de Compras (PMI), sugeriu-se um desaceleração gradual nos Estados Unidos. Neste momento, o mercado deveria se comportar com mais cautela, a fim de compreender a velocidade dessa desaceleração, pois estabelecerá discussões quanto à magnitude da política monetária sobre a economia real, isto é, se há possibilidade de uma recessão mais profunda ou não.

A confiança dos consumidores subiu em maio, mas com deterioração das expectativas das condições econômicas. Por essa razão, a perspectiva dos dirigentes do Federal Reserve (Fed) é de que a inflação permaneceria pressionada ao longo do ano e com um processo desinflacionário mais lento, contrariando o otimismo dos investidores, uma vez que a ata do Fed sinaliza juros altos por um período estendido.

Na Zona do Euro, a leitura do CPI continuou apresentando uma tendência de queda em abril e reforçou a probabilidade de o Banco Central Europeu reduzir a taxa de juros na reunião de junho. No entanto, os preços de serviços ainda se encontram pressionados e podem se tornar um empecilho para o futuro da política monetária, o que impossibilitaria a autoridade monetária de anunciar os próximos passos.

A conjuntura projetada proporcionou uma leitura mais otimista dos PMI's, o que sinalizou a possibilidade de a economia ganhar força. Ademais, além da recuperação da Alemanha observada pela Balança Comercial, houve aumento no varejo e indústria, ambos com referência no mês de março.

Na China, o início do segundo trimestre trouxe resultados que sugeriam maiores chances da economia se recuperar. Contudo, no decorrer de novos dados, houve uma contração inesperada da atividade industrial, indicando a necessidade de as autoridades do país adotarem mais medidas de estímulo.

A fim de promover melhores expectativas para o mercado chinês, o Banco Central da China irá flexibilizar as regras hipotecárias e incentivar as autoridades locais a comprarem residências que não foram vendidas pelas incorporadoras. Por fim, o CPI de abril cresceu 0,3%, sinalizando que a economia se afasta da conjuntura deflacionária, mas ainda com a demanda local enfraquecida.

No Brasil, a questão fiscal permanece conturbada. O governo federal revisou a projeção de resultado primário deste ano, indicando um déficit de R\$ 14,5 bilhões. Apesar do Boletim do Resultado Primário de abril ter apresentado um superávit, a perspectiva é de que nos próximos três meses ocorra déficit. A projeção permanece dentro do intervalo de meta do arcabouço fiscal, mas trouxe aversão ao risco com o retorno da discussão de alteração da meta em 2024.

Dada a estratégia do governo em focar no aumento da receita e não controlar os gastos, as principais tramitações ocorridas no mês foram a tentativa de aprovação da taxa de compras internacionais de até US\$ 50 e a reoneração da folha de pagamento. As estatísticas fiscais até abril apontam para um déficit nominal de R\$ 1.042,8 bilhões no acumulado de doze meses e uma dívida bruta atingindo 76% do Produto Interno Bruto (PIB).

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 10,5% ao ano. O contexto do comunicado trouxe muita volatilidade no mercado, uma vez que a deliberação do corte foi dividida entre membros nomeados pelo antigo e novo governo, bem como houve uma falta de transparência sobre o futuro da política monetária. Embora a ata tivesse esclarecido que a divisão ocorreu devido ao receio de não se cumprir a orientação dada na reunião de março, não foi suficiente para retomar a credibilidade do Banco Central.

Os próximos passos na condução da política monetária nos Estados Unidos, bem como o desempenho da atividade econômica doméstica e instabilidade fiscal exigem cautela, se refletindo na abertura da curva de juros longa brasileira. O risco do país está associado às incertezas futuras, algo esclarecido no Boletim Focus em que há desancoragem da inflação até 2027.

Sobre os dados econômicos, o PIB cresceu 0,8% no primeiro trimestre em relação ao último trimestre de 2023. O desempenho do resultado representa uma economia aquecida, mas a perspectiva é de descontinuidade do crescimento do indicador, pois a taxa de juros permanece alta e os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul devem repercutir nos próximos meses.

No mais, a taxa de desocupação avaliada pelo PNAD ficou em 7,5% no trimestre móvel encerrado em abril, destacando o aumento da população ocupada tanto formal, quanto informalmente. Em acordo, o Caged registrou um saldo acima de 240 mil novos postos de trabalho, o que evidenciou positividade no desempenho econômico, mas é um fator que pode gerar obstáculos em trazer a inflação para a meta de 3%.

Os ativos de risco tiveram um bom desempenho em maio, com as bolsas mundiais subindo. O movimento decorre de dados abaixo do esperado para o mercado de trabalho nos Estados Unidos, além de declarações dos membros do Fed que apontaram um aumento improvável dos juros americanos. O Ibovespa, apesar disso, não acompanhou o exterior devido às dúvidas sobre a situação fiscal e a postura do Banco Central perante a expectativa de inflação para o próximo ano. A curva de juros abriu, mas os benchmarks de renda fixa tiveram rentabilidade positiva. Por fim, o dólar se desvalorizou contra as principais moedas, mas valorizou perante o real.